

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB)
***CAMPUS* XX – BRUMADO**

Silenciáguas: A invocação do choro como alívio do sofrimento em um Dia bonito pra chover (2017), de Lívia Natália

Herbert Eduardo Oliveira Alves - heberteduardo3@gmail.com/
Universidade do Estado da Bahia
Willena Gomes Novaes - willenagomes87@gmail.com/
Universidade do Estado da Bahia
Heurisgleides Sousa Teixeira (orientadora) - hteixeira@uneb.br/
Universidade do Estado da Bahia

Resumo

Este artigo tem como objetivo analisar a representação dos líquidos, lágrimas, águas, sangue e suor, na construção lírica da obra Dia bonito pra chover (2017), de Lívia Natália. O estudo centraliza-se nos poemas "Do silêncio" e "Nomali" como corpus principal, investigando como esses elementos fluidos materializam estados emocionais, processos de luto e estratégias de resistência. A análise demonstra que em "Do silêncio", o choro configura-se como um ato de libertação catártica, conferindo leveza ao eu lírico. Em contrapartida, em "Nomali", a ausência do pranto materno solidifica-se como resistência à dor, confrontando a maresia noturna e o sofrimento inerente ao mistério do nome e intitula o poema. A pesquisa, de natureza bibliográfica e com abordagem qualitativa, fundamenta-se nos estudos de Franchetti (2013, 2016) e Rosenfeld (1985) sobre a lírica e a poesia contemporânea. Adota, ainda, os conceitos psicanalíticos de luto e melancolia propostos por Freud (1917), e recorre a Carmo (2019, 2022) para examinar a construção desses líquidos no processo de criação poética. De maneira complementar, dialoga com Silva (2024) para situar a escrita de Natália no contexto da resistência de mulheres negras, explorando as interseções entre memória, afeto e solidão. Propomos que os elementos líquidos em *Dia bonito pra chover* (2017) operam como veículos centrais para a representação de uma poética que articula silêncio, sofrimento e tem os líquidos como metáfora para o que é moldável e, portanto, passível de assumir diversas formas de expressão e também de enfrentamento das emoções.

Palavras-chave: Poesia Contemporânea, Literatura, Resistência, Lívia Natália.